

## USO DA CINZA DE FORNO NA NUTRIÇÃO DO CAFEIEIRO IRRIGADO POR GOTEJAMENTO

MOSCA, E. Engenheiro Agrônomo, Consultor ACA, Araguari, MG.; SILVA, R.O. Técnico Agrícola, Gerente Campo Experimental da ACA, Araguari, MG.; COSTA, T.M. Acadêmica em Agronomia, UNESP Jaboticabal, SP. SANTINATO, F. Engenheiro Agrônomo, Msc, Doutorando UNESP Jaboticabal, SP.

Na região de Monte Carmelo, Araguari e no Triângulo Mineiro de forma geral existe um grande contingente de fábricas de tijolos e telhas que utilizam lenha para o cozimento dos mesmos. Nestes fornos há grande quantidade de resíduos dotados de propriedades que podem auxiliar na nutrição do cafeeiro. Sob este aspecto, foi instalado o presente trabalho no Campo Experimental Izidoro Bronzi – ACA – Araguari, MG, objetivando definir doses no plantio do cafeeiro. Utilizou-se a cultivar Catuaí Vermelho IAC 144, disposta no espaçamento de 4,0 x 0,5 m. Foram estudadas seis doses de cinza de forno (3,0 6,0 9,0 12,0 24,0 e 48,0 t ha<sup>-1</sup>) aplicadas junto ao sulco de plantio do cafeeiro. O modelo experimental utilizado, foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições, em parcelas de 10 plantas, sendo as seis centrais, úteis para as avaliações. Avaliou-se a produtividade do cafeeiro nas duas primeiras safras. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e quando procedente ao teste de Duncan, ambos à 5% de probabilidade.

### Resultados e conclusões:

Na primeira safra houve aumento da produtividade com a aplicação de 6,0 a 24,0 t ha<sup>-1</sup> de cinza de forno. As doses inferior à 6,0 e superior à 24,0 t ha<sup>-1</sup>, não se diferenciaram da testemunha. Isto ocorreu pois a menor dose foi insuficiente, e a maior dose foi excessiva. A dose de 12,0 t ha<sup>-1</sup> foi a que obteve a maior produtividade, sendo a mais indicada. Na segunda safra, a aplicação das doses de cinza de forno não resultaram em diferença na produtividade, entre os tratamentos, provavelmente devido à estarem no ano de safra baixa. Na média entre os dois anos, as mesmas considerações feitas para a primeira safra, podem ser repetidas.

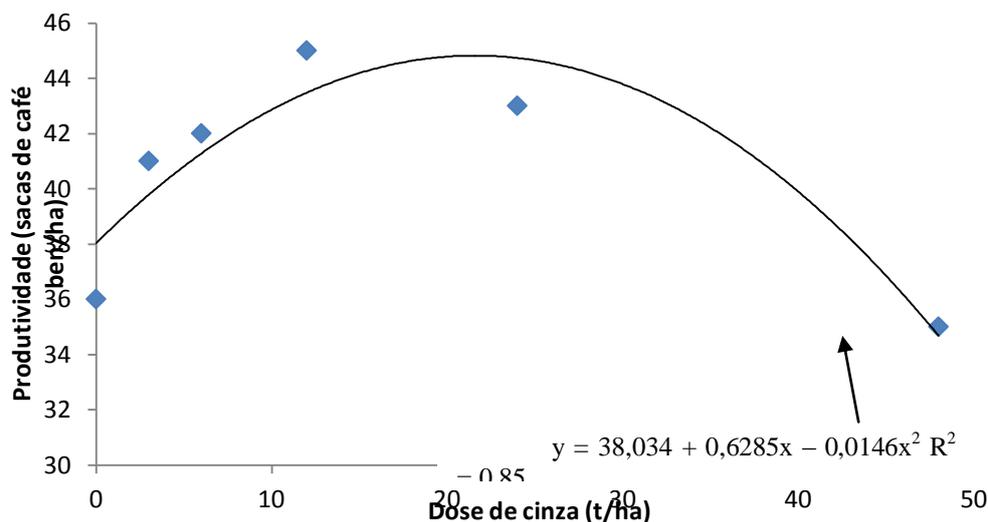
**Tabela 1.** Doses de cinza no plantio do cafeeiro

Tratamentos (t ha <sup>-1</sup> de cinza)	1ª Safra 2013	2ª Safra 2014	Média Sacas de café ben. ha <sup>-1</sup>
T1 - Testemunha	56,2 b	5,0 a	35,6 b
T2 – 3,0	56,1 b	25,9 a	41,0 ab
T3 – 6,0	61,5 ab	22,1 a	41,8 ab
T4 – 12,0	69,4 a	20,9 a	45,1 a
T5 – 24,0	65,0 ab	21,9 a	43,5 ab
T6 – 48,0	53,9 b	17,1 a	35,5 b
CV (%)	12,41	42,23	20,25

\*Médias seguidas por mesmas letras não diferem entre si, pelo teste de Duncan à 5% de probabilidade.

### Pode-se concluir que:

1 – A dose de cinza recomendada no plantio do cafeeiro é de 12,0 t ha<sup>-1</sup>.



**Figura 1.** Produtividade do cafeeiro em função da aplicação de cinza de forno, Araguari, MG, 2014.